



Conceito curatorial: PQ Talks 2027

Concebemos o programa PQ Talks como uma plataforma que visa inspirar e enriquecer o público da PQ com novas ideias e perspectivas. Com base no tema geral da PQ – *Ausências e Silêncios* – pretendemos visitar passado esquecido, reconhecendo que olhar para trás serve como um espelho para futuros possíveis. Queremos amplificar vozes novas e marginalizadas e criar um espaço inclusivo para reflexão coletiva, imaginação e diálogo entre as mais diversas culturas cenográficas. Esta secção proporcionará oportunidades para artistas, cenógrafos e cenógrafas, designers de performance e investigadores, entre outros, em todas as fases das suas carreiras e estudos, para se expressarem, discutirem o seu trabalho e abrirem questões mais amplas em torno do design e do espaço da performance contemporânea (incluindo design espacial, figurino, luz, som, mídia, etc.). Esperamos explorar o que temos em comum, bem como aprender com as nossas diferenças e fortalecer a comunidade global intercultural, interdisciplinar e intergeracional que constituímos.

O PQ Talks está organizado em três áreas temáticas: **worlding**¹ (habitar o mundo, mundializar), **surviving** (sobreviver) e **futuring**² (formar o futuro). Esses três temas abrem plataformas interligadas para diferentes perspectivas culturais, ecológicas e tecnológicas.

Worlding

- Qual é o papel do design performativo e dos cenógrafos e cenógrafas nas diversas performances do mundo?
- O que une aqueles que criam espetáculos?

¹ **Worlding** é um conceito que propõe que toda a existência é composta por processos em constante movimento e que múltiplas compreensões do «mundo» podem coexistir dependendo das características culturais, materiais ou sensoriais. Isso difere das compreensões do «mundo» como algo fixo, estático ou como um recurso para consumo humano. Também difere da «visão de mundo», que é uma perspectiva culturalmente codificada, partilhada ou individual, sobre como as ideias de mundo e política se combinam. No que se refere à cenografia, ver *Beyond Scenography* (2019, Routledge), de Rachel Hann.

² **Futuring** é um conceito que considera como as imaginações do «futuro» são produzidas através de contextos ou pressupostos culturais e materiais. A ação de futuring é especulativa e procura traçar ou mapear múltiplos futuros possíveis. Ver *Design Futuring: sustainability, ethics and new practice* (2018, Berg), de Tony Fry.



- Quais são os «undercommons»³ da cenografia que são invisíveis para as instituições, sejam redes, rumores, mentoria, conhecimentos ou práticas?
- Quais são os desafios de repensar a cenografia num mundo em múltiplas crises (climáticas, ecológicas, políticas, económicas e humanas)?

Surviving

- Quais são as práticas criativas marginalizadas da cenografia – incluindo figurino, iluminação, projeção, som, design de objetos e espaços – no passado e no presente?
- Que histórias e práticas cenográficas – de povos indígenas, regiões do Sul Global, negros, trabalhadores, queer, trans ou não binários – permanecem ignoradas ou silenciadas?
- Que práticas e perspetivas descolonizam, anti-colonizam e contra-colonizam a cenografia?
- Qual é o papel da cenografia e dos espaços de performance no bem-estar, na construção da comunidade e na compreensão pessoal?

Futuring

- Que inspirações e inovações de outras áreas, como geografia, sociologia, arqueologia, artes visuais, estudos de mídia, arquitetura ou urbanismo cenografia estão a passar despercebidas pela cenografia?
- O que a inteligência artificial (IA) é capaz de fazer e como a cenografia pode aproveitá-lo?
- Que medidas são necessárias para que possamos integrar a IA na criação de espetáculos?
- Quais são os modelos e processos emergentes de colaboração em cenografia em termos de metodologias, técnicas, tecnologias e materiais?
- Que abordagens pedagógicas antigas, novas ou renovadas contribuem para novas perspetivas sobre a relação entre prática e teoria?

Também aceitamos propostas **fora das questões definidas**, pois acreditamos que o programa PQ Talks deve refletir os interesses das várias comunidades que se reúnem na PQ.

O PQ Talks contará com uma variedade de formatos e receberemos inscrições para **painéis de discussão (60 minutos)** e **palestras individuais (10 minutos)**. Profissionais, académicos e estudantes são bem-vindos a candidatar-se. A par destes formatos de convocatória aberta, haverá palestras com curadoria e um novo fórum para o troca aberta, privilegiando as vozes dos estudantes e dos emergentes, a par das vozes já estabelecidas, para partilhar ideias e experiências na PQ. Isto será organizado na preparação para a PQ e durante o festival em torno de áreas temáticas-chave.

— Rachel Hann, Renato Bolelli Rebouças e Barbora Příhodová

³ **Undercommons** é um conceito introduzido por Stefano Harney e Fred Moten para descrever as práticas que existem dentro, abaixo e fora das instituições (tais como universidades, o Estado ou o capitalismo). As práticas undercommons recusam-se a ser capturadas ou contabilizadas dentro de sistemas métricos e oferecem modos de resistência, solidariedade e sobrevivência contra os processos institucionais dominantes. Ver *The Undercommons: Fugitive Planning and Black Study* (2013, Minor Compositions), de Stefano Harney e Fred Moten.



Tradução: Kristýna Borecká, Sergio Oliveira

A tradução foi realizada com o apoio do Camões – Centro de Língua Portuguesa em Praga.

[▶ ACEDER AO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA](#)

[▶ TEXTO COMPLETO DA CHAMADA ABERTA EM INGLÊS](#)

[▶ VER TODAS AS CHAMADAS DO PQ 2027](#)

[▶ MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A QUADRIENAL DE PRAGA](#)